Estado da Arte em Inteligência Artificial Aplicada a Redes 6G

Aldebaro Klautau, UFPA

Autores:

Anderson Marins
Arismar Sodré Junior
Ciro Macedo
Cleverson Nahum
Cristiano Both
Davi Brilhante
Felipe Figueiredo
Joanna Manjarres
José Rezende
Kleber Cardoso
Luan Gonçalves
Lucas Costa
Luciano Mendes
Luiz Pereira
Mariana Mello
Rausley Souza
Roberto Kagami
Rodrigo Moreira
Sand Correia
Sheila Janota
Victor Lopes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Organização

- **Objetivos:**
 - Incentivar familiarização com estado-da-arte em IA para 6G através da leitura do relatório (~130 páginas e ~380 referências)
 - Apresentar visão geral para audiência com formação diversa, provendo contexto extra e compatibilizando com o tempo disponível
- **Agenda:**
 - IA em 6G: Contextualização
 - Conceitos de IA e aprendizado de máquina
 - Roteiro do relatório:
 - IA em Redes de Acesso
 - IA em Redes de Transporte
 - IA no Núcleo e na Orquestração de Recursos e Serviços
 - Padronização para IA
 - Redes 6G como Suporte a Aplicações de IA
 - IA em Redes de Acesso (continuação)
 - Conclusões

IA em 6G: Contextualização

Comparando IA/ML/DL em comunicações *Brasil 6G* versus em áreas consagradas

Dois “breakthroughs” usando “deep learning” (DL):

Em visão computacional: detecção de objetos com ImageNet em 2012

Em reconhecimento automático de fala usando base de dados Switchboard-1 em 2011

artigos com **deep** ou **machine learning** em seus títulos

Apenas artigos das revistas IEEE ComSoc

Coletado via IEEEExplore em 10/02/2022

Por que precisamos de IA/ML/DL no 6G?

Only in journals:

IEEE Communication Letters
IEEE Communication Surveys & Tutorials
IEEE Journal on Selected Areas in Communication
IEEE Transactions on Cognitive Communications and Networking

IEEE Transactions on Communications
IEEE Transactions on Green Communications and Networking
IEEE Transactions on Wireless Communications
IEEE Wireless Communication Letters
IEEE/OSA Journal of Optical Communications and Networking

Como 5G NR habilita serviços com diferentes requisitos e se torna plataforma para novos negócios?

Largura de banda (BW) pode ser dividida dinamicamente em partes (BWP, "bandwidth part"), cada BWP adota a "numerologia" adequada para atender ao "slice" referente ao SLA ("service level agreement") estabelecido

Necessidade da IA/ML/DL na rede 6G

Bases de dados públicas e benchmarks

IEEE DataPort™

DATASETS

COMPETITIONS

Data Competition Contest

<https://ieee-dataport.org/>

Primeira edição em 2020 com a participação de 1300 pessoas de 62 países e premiações

Em 2021 houve 16 problemas/desafios e a grande final aconteceu em Dezembro

<https://aiforgood.itu.int/ai-ml-in-5g-challenge>
& <https://challenge.aiforgood.itu.int/match>

Categoria	Número de bases de dados
Comunicações	250
Visão Computacional	224
Covid-19	55
Processamento de imagem	355
Processamento de sinais	229
Potência e energia	235

Future Networks Testbed Requirements, Challenges, and Opportunities

Free & Virtual | 7-8 February

bit.ly/fni-testbed-workshop

Obs: Gravações estão disponíveis

Introduction - IEEE Future Networks Testbed Working Group	Ivan Seskar, Mohammad Patwary (Co-Chairs Testbed Working Group)
CONNECT testbed infrastructure: from open networking to digital twins	Marco Rufini (Trinity College Dublin)
Cloud-based Remote Experimentation for Future Networks: Challenges and Lessons Learned	Zhangyu Guan (University of Buffalo)
CCI xG Testbed: Introducing the Next Generation of Testbeds with O-RAN and srsRAN	Aloizio Pereira da Silva (Virginia Tech)
IEEE 5G and Beyond Testbed: A New Collaborative Platform for Industry	Ashutosh Dutta (JHU/APL), Anwer Al-Dulaimi (EXFO)
Keynote Presentation: O-RAN Overview: Standards, Software, and Test	Ian Wong (Viavi/O-RAN)
Chameleon: Reproducible Experiments in the Edge to Cloud Continuum	Katarzyna Keahey (University of Chicago)
POWDER Platform: Increasing Experiment Automation & Composability	Neal Patwari and David Johnson (University of Utah)
Requirements and Challenges in Scalable Wireless Testbed Experimentation	Violet R. Syrotiuk (Arizona State University)

Slices: European Scientific Large-Scale Infrastructure for Computing/Communication Experimental Studies	Serge Fdida (Sorbonne)
The impact of open-source testbeds on cellular security research	Roger Piqueras (Google)
Keynote Presentation: Academia, Industry, Non-profits, and Government: It Takes a Continent to Invent a Network	Eric Burger (Next G Alliance)
AERPAW - Considerations for Designing Usage Models for a Computing-supported CyberPhysical Research Platform	Rudra Dutta (North Carolina State University)
COSMOS Testbed: Programmable Optical x-Haul Networking	Tingjun Chen (Duke University)
Long standing focus on Experimentation in Europe - From Federated Testbeds to Advanced Vertical Pilots	Jorge Pereira (EU Commission)
ARA Wireless Living Lab for Smart and Connected Rural Communities	Hongwei Zhang (Iowa State University)
Bristol 5G/6G Testbed and Trials	Dimitra Simeonidou (University of Bristol)
Mu-Net: Community-shared infrastructure for mobile underwater acoustic networks	Aijun Song (University of Alabama)
PAWR + Colosseum: Federating Physical and Virtual Wireless Testbeds to accelerate 5G and Beyond Research	Abhimanyu Gosain (Northeastern University)

Início da 2ª geração de IA/ML/DL p/ COM. *Brasil 6G*

[Seide et al]
Switchboard-1
breakthrough

[Alex Krizhevsky et al]
ImageNet
breakthrough

1344 artigos em ML /
DL para comunicações
nas revistas IEEE
ComSoc

Três ingredientes:
1) bases de dados **públicas e benchmarks**;
2) plataformas experimentais
3) Interfaces e modelos **padronizados**

1ª geração de IA/ML/DL para comunicações

2ª geração

Sobre as bases de dados:
Predominância dos
privados/pessoais,
orientadas aos artigos,
experimentos específicos

Conceitos de IA e AM

IA, aprendizado de máquina (ML) e aprendizado profundo (DL)

DL é um conjunto de técnicas para treinar e implementar redes neurais com um grande número de parâmetros

Rede rasa

Rede profunda

Algoritmos de aprendizado supervisionado *Brasil 6G*

(maioria suporta classificação e regressão)

Exemplo de **classificação**: “link adaptation”, prever o MCS (“Modulation and Coding Scheme”)

Exemplo de **regressão**: estimar potência a ser alocada

Árvore de decisão

K-vizinhos mais próximos (KNN)

Máquina de vetores suporte (SVM)

Naïve Bayes

Redes neurais artificiais (ANN)

Alternativas para o aprendizado supervisionado

Aprendizado não supervisionado

Dados sem rótulo

K-means clusterização com K=5 centróides

Aprendizado por reforço

Objetivo: Encontrar uma política que maximize o retorno ao longo da execução (episódio, se não for uma tarefa contínua)

IA em Redes de Acesso

Gerenciamento de feixes em MIMO

- Modelo do sistema: MIMO massivo, eventualmente incluindo conversores analógico-digital (ADCs)
- Assume canal não varia durante o tempo de coerência $T = T_t + T_d$ usado para *treinamento* (pilotos) e dados, respectivamente
- Exemplo de tarefa: Estimar canal H baseado nos pilotos recebidos Y_t

Seleção de feixe em ondas milimétricas usando arquitetura analógica

Alinhar os feixes dos transmissores e receptores

Força bruta para encontrar o melhor (“beam sweeping”):
tenta todas as possibilidades de índices de pares $M_t \times M_r$

Exemplo de classificação: Seleção de feixe baseada em ML

Exemplo com dois
vetores de feixes
por codebook

Entradas do sistema de comunicação e também dos sensores como o LIDAR

Alocação de recursos cross-layer ou multidimensionais

Figura 17: Estrutura de rede neural completamente conectada usualmente utilizada para aprendizado supervisionado de alocação de recursos da camada PHY/MAC.

Alocação de recursos via aprendizado por reforço (RL)

Figura 18: Estrutura da técnica de aprendizado por reforço utilizada para alocação de recursos da camada PHY/MAC.

Exemplo:

Problema: alocação e escolha de feixes no *downlink*

Gêmeos Digitais para Camada Física 6G

Figura 19: Estrutura de Gêmeo Digital aplicada a rede de acesso utilizando IA para alocação de recursos da camada PHY/MAC.

Gêmeos digitais para redução do overhead de comunicação

Exemplo: Seleção de feixe em arquitetura analógica

Realidade virtual em tempo real: FastNeRF acelera a renderização 3D fotorealística via Neural Radiance Fields (NeRF) para visualizar cenas em 200 frames/s [1]

Execução de simulações de gêmeos digitais muito mais rapidamente que o tempo real

[1] Garbin et al, FastNeRF: High-Fidelity Neural Rendering at 200FPS, Apr. 2021

Extração de características eletromagnéticas para gêmeos digitais

<https://cesium.com/platform/cesium-for-unreal/>

(a) Imagem original de uma rua obtida através do Cesium.

(b) Versão segmentada por DNN da imagem para fins de atribuição automática de propriedades eletromagnéticas aos objetos.

“Transfer learning” em 6G, exemplo em estimação de canal

IA em Redes de Transporte

IA em Redes de Transporte

No contexto Open RAN:

Posicionamento e implantação de VNF

Qual a posição ótima para funções de rádio virtualizadas considerando múltiplos fluxos?

IA para sistemas com fibra óptica

- Geração de harmônicos e Intermodulação
- Ruído de Intensidade do laser
- Ceifamento do laser
- Atenuação
- Dispersão modal
- Dispersão Cromática
- Ruído de disparo
- Ruído térmico
- Perda por propagação
- Desvanecimento devido a múltiplos percursos
- Interferências
- Ruído Gaussiano
- Ruído Térmico

Figura 31: Principais fontes de degradação em sistemas óptico-sem fio (adaptado de [8]).

Rede neural aplicada após a fotodetecção do sinal de RF foi capaz de reduzir em 34 dB os efeitos de intermodulação e da “cross modulation distortion” (XMD) na região linear de operação do sistema RoF em questão

Outros tópicos: Redes Veiculares, Subaquáticas, Espaciais

From [M. Ikram et al, 2022]

Padronização para IA

Órgãos de padronização e consórcios discutindo AI / ML

O-RAN Software Community (SC)

ITU

Arquitetura para ML
Rec. Y.3172

Automação de rede e recursos adaptativos
Rec. Y.3177

3GPP

Network Data Analytics Function (NWDAF)
TR 23.791

Análise de dados no core 5G
TS 23.288

ETSI

Experiential Networked Intelligence (ENI) e Open Source MANO (OSM)

Zero-Touch Network and Service Management (ZSM)

Linux Foundation

AI em Open Network Automation Platform (ONAP)

ML e plataformas de dados abertos (ACUMOS, etc)

O-RAN Alliance

RAN Intelligent controller (RIC):
Near-RT e Non-RT RICs

Fluxo de trabalho voltado a dados para loops de controle fechados

ONF

SD RAN open source near RT-RIC e exemplos de xApps (handover, load balancing)

Aether (5G connected edge platform) e ONOS (for SDN)

Alguns dos tópicos abordados no relatório:

- Coleta de Dados e Disseminação de Informação
- Transformação de Dados e Geração de Conhecimento
- Arquiteturas para Integração de IA à Gerência de Redes

Figura 38: Arquitetura unificada para IA/AM proposta pelo ITU.

“Closed loops” em 6G usando Open RAN

Em RAN típica, há milhões de decisões tomadas todo segundo apenas sobre qual usuário servir na interface de rádio

Loops fechados para automação da RAN

Figura 39: Arquitetura O-RAN em alto nível.

Elementos Open RAN: RIC e SMO

SMO: Service management and orchestration
RIC: Radio intelligent controller
Near-RT: Near real-time (1 second or less)
Non-RT: Non real-time (more than 1 s)

IA no Núcleo e na Orquestração de Recursos e Serviços

Tópicos de pesquisa em IA discutidos:

- Elasticidade e Balanceamento de Carga no Núcleo
- VANT como Parte da Infraestrutura de Recursos
- Gerência e Orquestração de Serviços Fim-a-Fim

Communication service management function (CSMF)

Network slice MF (NSMF)

Network slice subnet MF (NSSMF)

Figura 34: Arquitetura para gerenciamento e orquestração de *slices* segundo o 3GPP. 37

Redes 6G como Suporte a Aplicações de IA

Privacidade e Aprendizado Federado em 6G

Figura 43: Procedimentos de uma arquitetura baseada em Aprendizado Federado (Adaptado de [13]).

Inteligência de Borda em 6G: exemplo em busca e salvamento

Conclusões

Estado-da-arte: iniciou a 2ª geração de IA/ML nas comunicações móveis, a qual terá grande impacto no desempenho das redes 6G

Padronização da IA, banco de dados públicos e *benchmarks* serão de suma importância para promover resultados reprodutíveis e diminuir a incredulidade nos resultados de IA para telecom

Open RAN irá acelerar a adoção de IA em 5G / 6G via xApps e rApps. Mesmo quando a RAN não estiver desagregada, SMO e rApps podem ser usados para melhorar desempenho

Grande número de instituições com plataformas experimentais baseadas em projetos de referência e projetos open-source, o que permitirá coleta de massivas bases de dados (por exemplo, canais para “extreme mMIMO” com 512 TRX)

IA em 6G é oportunidade para o Brasil: desenvolvimento de software para redes 3GPP e mercados verticais como agronegócio e saúde, além de soluções customizadas para inclusão digital